

ACTA Nº 2

Aos vinte e um dias do Mês de Dezembro do Ano dois mil e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia, em Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Avintes, pelas vinte e uma horas e trinta minutos. O acto foi presidido pelo Presidente eleito Sr. Dr. Francisco José Santos Flores, secretariado pelos Srs. Dr. Francisco Monteiro Gouveia e Fernando Manuel Couto de Oliveira, primeiro e segundo secretários respectivamente.

Da ordem de trabalhos constavam os seguintes pontos:

1 - Leitura, discussão e votação da Acta da 1ª Reunião de Assembleia, realizada em 2 de Novembro de 2005

2 - Período de Intervenção do Público

3 - Período antes da ordem do dia

4 - Período da ordem do dia

4.1 - Apreciação e votação da proposta de regimento da Assembleia de Freguesia

4.2 - Verificar a conformidade dos requisitos previstos no n.º 3 do art. 27ª da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5- A/2002 de 11 de Janeiro, sobre o exercício de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta.

4.3 - Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia de alteração das Taxas, Licenças e Emolumentos.

4.4 - Aprovação das Opções do Plano e da Proposta para o ano 2006.

4.5 - Período de autorizações necessárias à execução das Opções do Plano.

4.6 - Informação trimestral do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) do n.º 1 do art. 17º da Lei 169/99.

Estiveram presentes nesta sessão os seguintes Eleitos:

Executivo:

Mário Fernandes Gomes

António José Vieira dos Santos

Nuno Fernando Ascensão Gomes Oliveira

Cipriano Manuel Rodrigues Fonseca de Castro

Assembleia de Freguesia:

Partido Socialista: José David Gonçalves da Rocha, Victor Manuel Santos Oliveira, José Salomão Oliveira Guimarães Vieira, Anabela Mónica Pereira Monteiro, Sandra Sofia Martins Neves da Silva

Coligação Gaia na Frente: António Vieira Ribeiro, Filipe Manuel Flores de Pinho, Marco António Dias Duarte

Coligação Democrática Unitária: (C D U) António Papiniano Pinto Sousa Estevão, Agostinho Pereira da Costa

Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia, após saudar os presentes, pede para que respeitem o horário das Sessões e o início dos trabalhos, informando Assembleia, que iria haver uma substituição na coligação Gaia na Frente conforme consta da lista de presenças.

Ponto n.º 1

1- Leitura, discussão e votação da Acta da 1ª Reunião de Assembleia, realizada em 2 de Novembro de 2005

Como ninguém se quis pronunciar, é a mesma posta a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade com:

13 – Votos a favor

0 – Votos contra

2- Período de Intervenção do Público

Intervieram os Sr. Jorge Lima, José Manuel Araújo e Armando Pinto

O Senhor Jorge Lima, começa por cumprimentar os eleitos e restante público e congratular-se pela forma cívica como decorreu o acto eleitoral e a campanha. Enalteceu a solução encontrada para a formação do Executivo deixando um pedido, que em dialogo fortaleçam os trabalhos da nossa terra.

O Senhor José Manuel Araújo, deseja boas festas a todos, e coloca o primeiro assunto. Em seu entender a Bandeira Nacional colocada no mastro da fachada do edifício da Junta de Freguesia deveria estar em primeiro lugar e não a seguir à da União Europeia. Em seguida, diz, na sua opinião, terem destruído a Ponte do Rio Febros, com os diversos restauros em cimento. Por último, tem a ver com o livro que o executivo publica sobre o concurso das quadras a Broa de Avintes. No seu entender, esta mal elaborado, sugerindo ao Executivo que não publique mais o seu nome.

O Senhor Armando Pinto, deseja as maiores felicidades ao Executivo e já agora boas festas a todos. Na sua opinião existem várias Ruas em Avintes, cuja toponímia faz referências a factos históricos. Por isso, sugere, que futuramente seja colocada uma placa explicativa desse facto.

Para dar explicações, o Senhor Presidente do Executivo, endereça saudações aos presentes e começa por agradecer as palavras de apreço ao Senhor Jorge Lima. Em relação ao Senhor Manuel Araújo, diz que o problema das pontes já foi colocado entre ele e a Empresa Aguas de Gaia e que existe o compromisso de efectuar as devidas reparações bem como o problema das passagens pedonais. Quanto à colocação das Bandeiras por ele suscitado, tem outra informação em contrário. E o que rege a colocação da Bandeira Nacional, deriva de um protocolo que está estabelecido para cada acto, e por isso, não vai alterar a sua colocação. Alias, é de consenso de alguns especialistas que as Bandeiras estão bem colocadas. No que respeita ao livro, vai ver o que pode ser melhorado, mas isso, é da responsabilidade do Editor e Autor. Até porque no regulamento do concurso das quadras, é bem explícito, quanto aos direitos de produção e utilização das mesmas, e por isso os participantes deveriam tomar conhecimento dele.

3-Período antes da ordem do dia

O Eleito **José David Gonçalves Rocha**, dirige-se ao Presidente da Assembleia Secretários, Executivo, Eleitos e restante Público para desejar bom Natal. Continuando, diz, que pelo facto de se estar a atravessar uma época de paz é necessário ver o que se passa na nossa terra. Começa por criticar um comunicado, que a (CDU) Coligação Democrática Unitária, tem na Internet. Nesse comunicado, podia ler-se, que o Povo de Avintes deu um murro na mesa. Pois na sua opinião, o Povo de Avintes soube, foi ler as intenções e nesse sentido, foi propício a um acordo. Deve sublinhar-se, que foi uma prova de bom senso e por isso, esse comunicado é de mau gosto.

O Eleito **António Papiniano Estevão**, deseja também boas festas a todos os presentes. De seguida sugere ao Presidente da Mesa, que apesar de ter recebido a correspondência dentro dos prazos legais, a ver se é possível lhes ser entregue mais cedo.

O Eleito **Filipe Manuel Flores**, queria saber como é que esta o problema do quiosque no largo da Gandra, que é inestético e problemático, porque alberga os drogados. Também desejava saber como é que esta a decorrer as obras da Rua 5 de Outubro pelos transtornos que causam.

O Eleito **Agostinho Pereira da Costa**, pede permissão para agradecer ao Senhor Presidente da Junta pela campanha que fez por Avintes. O mesmo já não podia dizer pela coligação, porque quem começou com os “fait divers” no seu entender não foi a “CDU”, mas sim os outros partidos, e o Senhor Nuno Oliveira deve ter uma palavra a dizer, lamenta que não tenham sido convidados para a formação do Executivo. É por tudo isso, que a “CDU “esta desagradaada.

O Eleito **António Vieira Ribeiro**, faz a leitura de um texto, na sua opinião, este Executivo tem a maior base de apoio eleitoral que alguma vez uma Autarquia teve, e compara, salvaguardando as devida proporções com a Irlanda governada por uma coligação que é o País, que mais cresce na União Europeia. Comparando também o caso da Alemanha ao coligarem-se os Sociais Democratas e os Democratas Cristãos.” Nesse sentido, diz seguirem com inteligência e bom senso as lições que a contemporaneidade do tempo lhes dá. Apesar dos cortes orçamentais. Pensa, que com imaginação poderem encontrar resposta para os problema quotidianos. *“Como dizia Sá Carneiro os interesses do País acima dos do partido. Nós dizemos os interesses de Avintes acima dos nossos interesses pessoais”*. Continuando, afirma, que pela parte da *Coligação* tudo irão fazer para estarem solidários, apoiarem, colaborarem com o Executivo.

Em resposta, o Senhor Presidente do Executivo agradece, as palavras de António Vieira Ribeiro e continuando, informa o eleito Filipe Manuel de Pinho, que a obra da Rua 5 de Outubro não estão paradas e os ramais vão ser feitos. Quanto à quinta da Gandra, nada pode fazer porque é de âmbito privado.

Neste ponto da ordem de trabalhos foi apresentada uma moção pela (CDU), a qual foi aprovada por unanimidade com:

13 – Votos a favor

0 – Votos contra

4- Período da ordem do dia

4.1- Apreciação e votação da proposta de regimento da Assembleia de Freguesia

Intervenções dos eleitos, José David Gonçalves Rocha, António Papiniano e Victor Oliveira.

José David Gonçalves Rocha, começa por dizer que o documento acautela os direitos e relações com o Executivo e o Público. Quanto à Comissão de redacção houve consenso embora não tenham poder de decisão. No seu entender, o documento é isento e equilibrado.

António Papiniano Estevão, diz que na qualidade de eleito pela (CDU), concordar, mas acha que os tempos em alguns assuntos é pouco e iriam votar contra.

Victor Oliveira, diz que após ter sabido que os eleitos da (CDU) iam votar contra, foi ele quem na ultima Assembleia coube negociar e criar consenso. Na sua opinião o documento não é político, mas sim regimental e dá um mau exemplo à população e na sua opinião os tempos até foram aumentados para a (CDU) . O não aprovar é negativo e pede à (CDU) para reconsiderar. É de opinião de se estar a criar um mau precedente.

António Papiniano Estevão, diz que só em alguns casos é que aumenta. Apesar desta critica vai votar favorável.

Depois de apreciado este ponto, foi o mesmo documento votado e aprovado por unanimidade.

13 – Votos a favor
0 – Votos contra

4.2 - Verificar a conformidade dos requisitos previstos no n.º 3 do art. 27ª da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5- A/2002 de 11 de Janeiro, sobre o exercício de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta.

Victor Oliveira, comenta, a função a tempo inteiro por parte do Presidente do Executivo, que à semelhança da sessão anterior, a ideia é manter-se. É de opinião que em política o ser-se correcto é não se ser hipócrita. Se existe um elemento da Junta que dedica o seu tempo inteiro à Junta com dedicação, e se a lei o enquadra, então temos o direito de o fazer sem hipocrisias.

António Papiniano Estevão, diz que a Freguesia já tem uma dimensão que se justifica o tempo inteiro e é de opinião em votar favoravelmente.

Agostinho Pereira da Costa, reforça o sentido de voto da sua bancada.

Verificada esta conformidade, a mesma foi posta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade com:

13 – Votos a favor
0 – Votos contra

4.3 - Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia de alteração das Taxas, Licenças e Emolumentos.

O Senhor Presidente do Executivo faz a intervenção em defesa da proposta, dizendo se adequar á realidade presente.

Agostinho Pereira da Costa, diz estar ao lado dos Munícipes e dos pobres, uma vez que o documento apresenta custos exagerados, e que se deveria ser mais sensível. No que respeita ao cemitério é de opinião ser uma exploração. Neste ponto, diz a (CDU) não está sensível.

O Senhor Presidente, refuta as afirmações e até dá exemplo em como há tarifas mais baixas, e em alguns dos serviços prestados estão isentos.

António Vieira Ribeiro, justifica o apoio ao voto, embora compreenda a preocupação da (CDU)

Filipe Manuel Flores, diz, que em relação a esta propostas o Senhor presidente foi esclarecedor, só gostaria de ver o Salão Nobre da Junta ser cedido gratuitamente à população de Avintes.

Neste capítulo das taxas, grande parte da discussão, foi gerado pelo Polidesportivo. Todas as intervenções se centraram pelo não pagamento de taxas ao que, o Presidente anuiu, fazendo saber que no verão é a Académica de Avintes que organiza torneios, estando disponíveis gratuitamente para ao Avintenses.

Para o eleito **José David Gonçalves Rocha**, a questão do Polidesportivo é crucial e é de opinião que o Executivo trabalha na “ilegalidade”, em alguns casos isenta noutros cobra. Então sugere que se acrescente a quem a Junta isenta e se faça uma adenda afim de solucionar este problema.

O Presidente do Executivo diz, que a situação esta resolvida, o Salão Nobre e o Polidesportivo tem a mesma adaptação e acrescenta na tabela a isenção de taxas aos residentes em Avintes.

Após a discussão deste ponto foi o mesmo posto à votação, sendo o mesmo aprovado por maioria com:

- 11 - Votos a favor
- 2 - Votos contra (CDU)

Devido ao adiantado da hora os restantes pontos da ordem de trabalhos, que são os seguintes:

4.4-Aprovação das Opções do Plano e da Proposta para o ano 2006.

4.5- Período de autorizações necessárias à execução das Opções do Plano.

4.6 - Informação trimestral do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com a alínea o) do n.º 1 do art. 17º da Lei 169/99. Ficaram adiados para a próxima Sessão, que foi marcada para o próximo dia 6 de Janeiro do Ano 2006 para as vinte e uma horas e trinta minutos no mesmo local.

De seguida, procedeu-se à leitura da minuta da acta a qual foi aprovada por unanimidade.

- 13 – Votos a favor
- 0 - Contra

Por nada mais haver a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, dá por encerrada a Sessão, cerca das vinte e quatro horas, da qual se lavra a presente acta, que vai ser aprovada e assinada pelos presentes da mesa.

O Presidente _____

O 1º Secretário _____

O 2º Secretário _____